



Ministério da Educação

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior**

Diretoria de Avaliação

ÁREA: Zootecnia e Recursos Pesqueiros

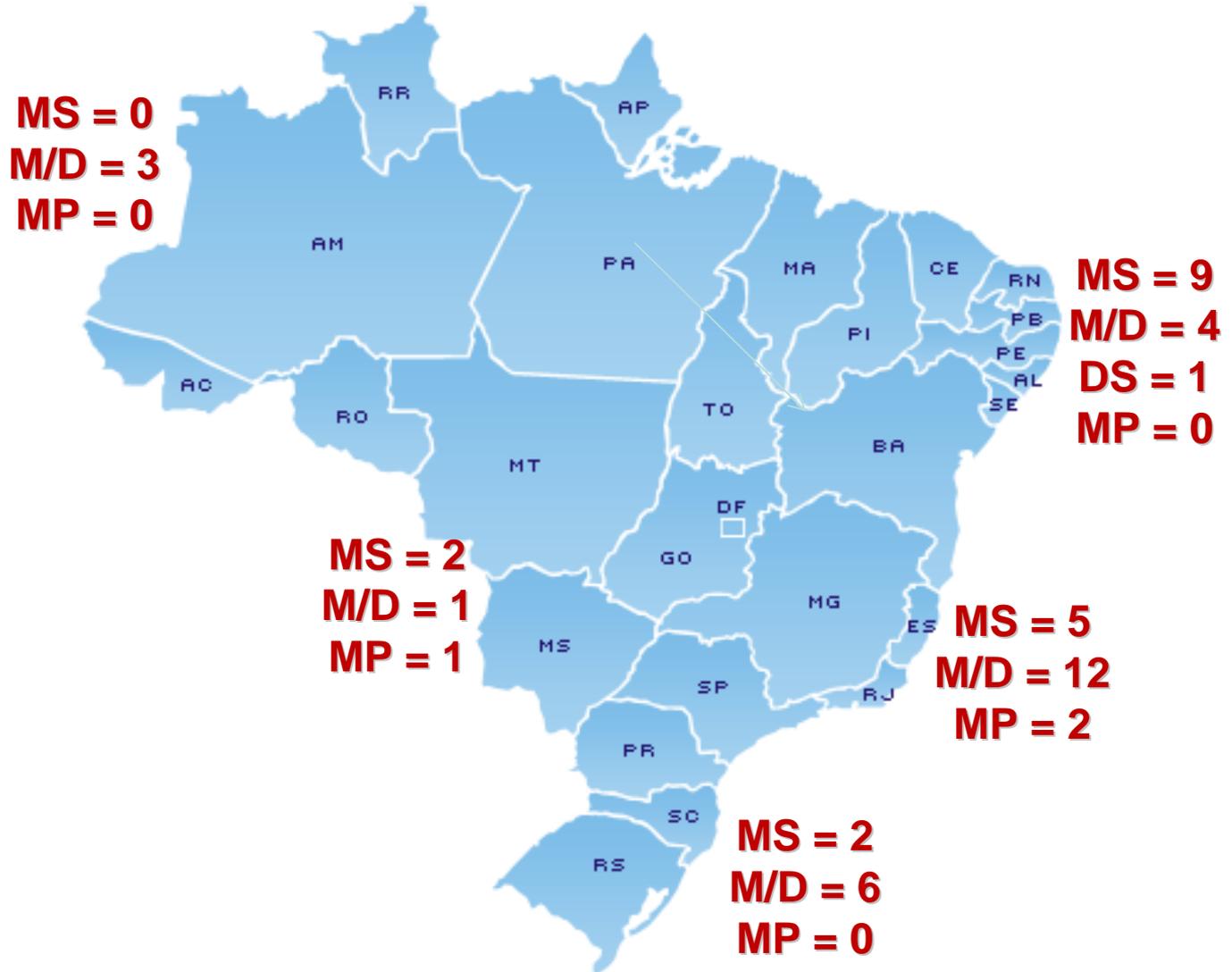
TRIÊNIO 2007-2010

Coordenador: Paulo Sávio Lopes (UFV)

Coordenadora-Adjunta: Telma Teresinha Berchielli (UNESP)

BRASÍLIA 14-16 de JUNHO de 2011

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA



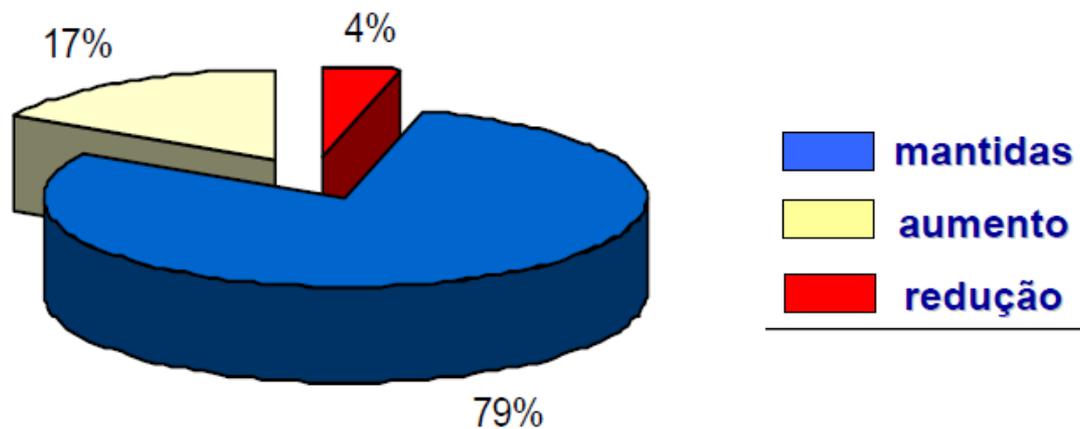
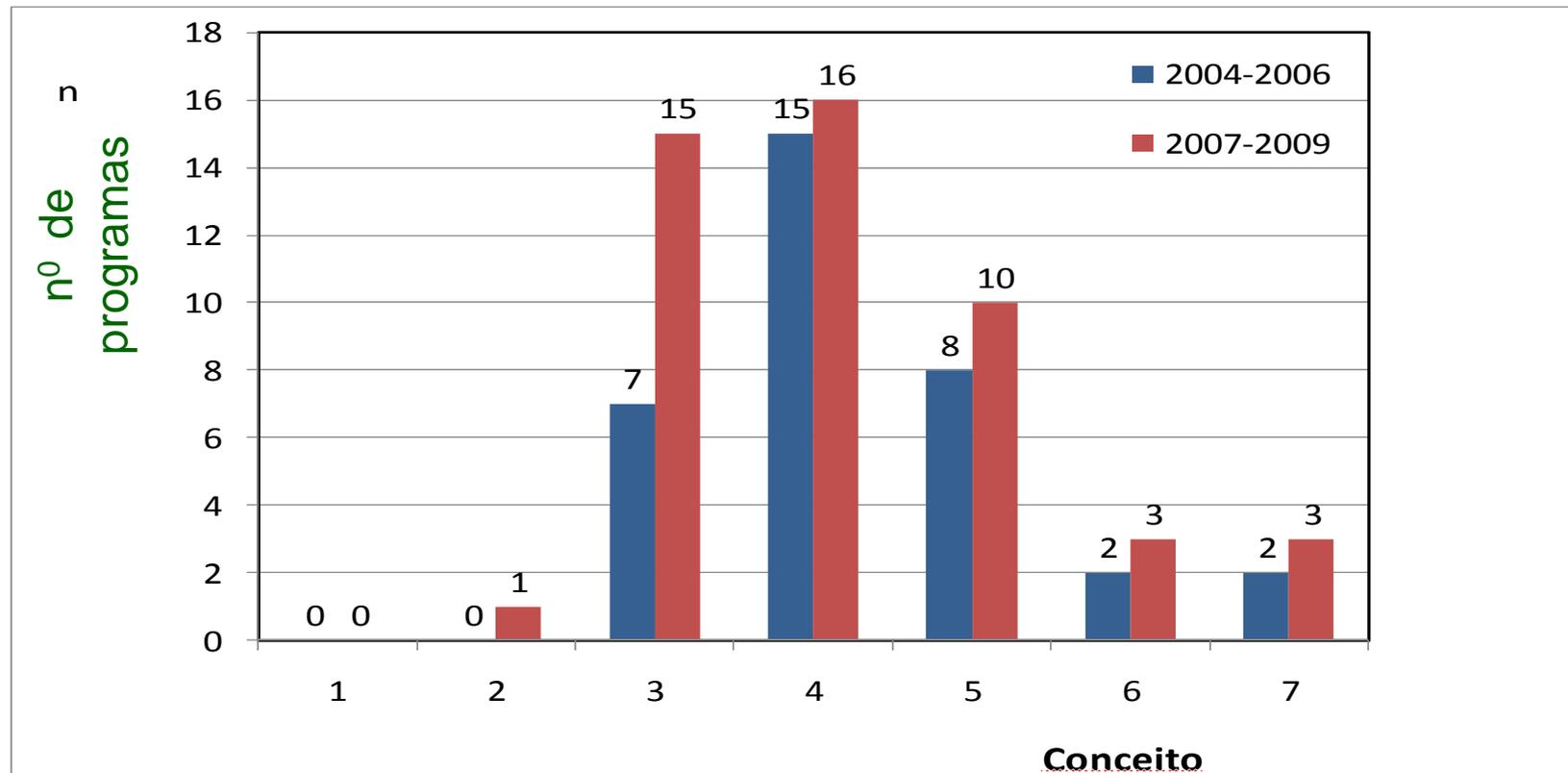
CRESCIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA

Área	2007	2010	Crescimento (%)
Zootecnia e Recursos Pesqueiros	34	48	41%

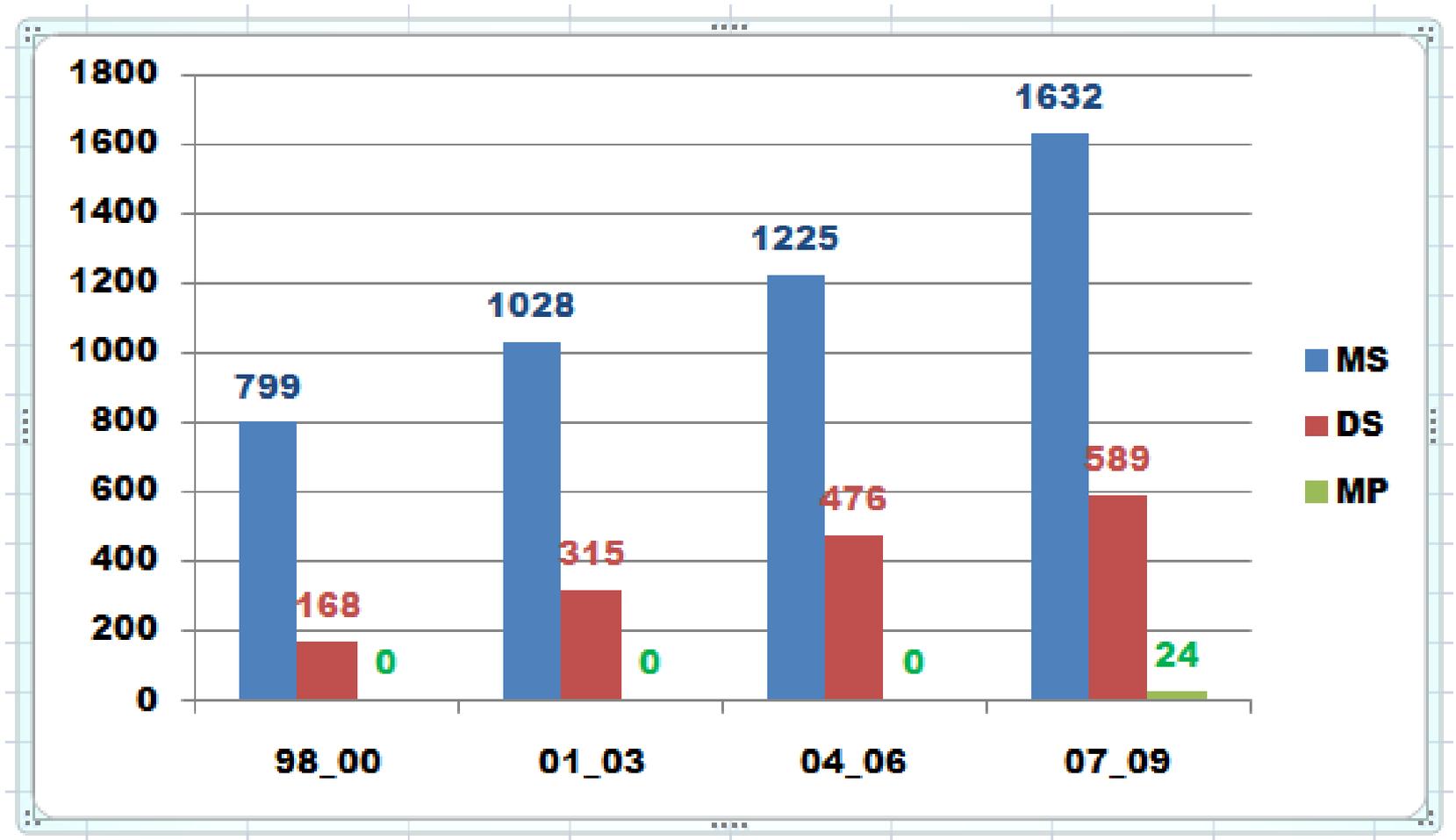
MODALIDADE DOS PROGRAMAS DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA

Área	M	M & D	D	MP
Zootecnia & Rec. Pesq.	18	26	1	3

DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA – TRIENAL 2007-2009

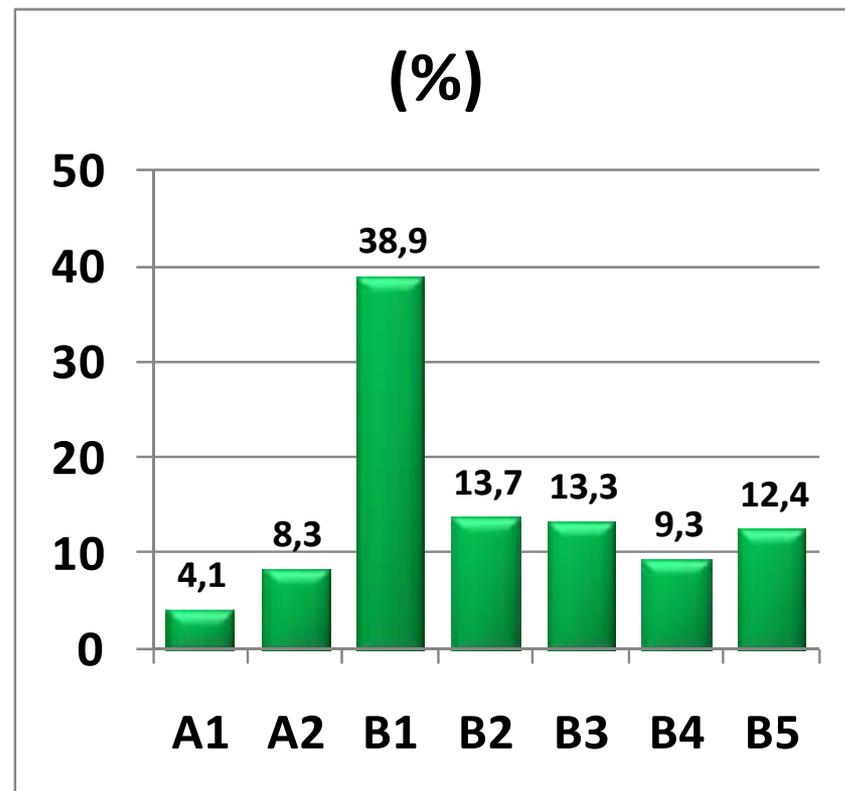
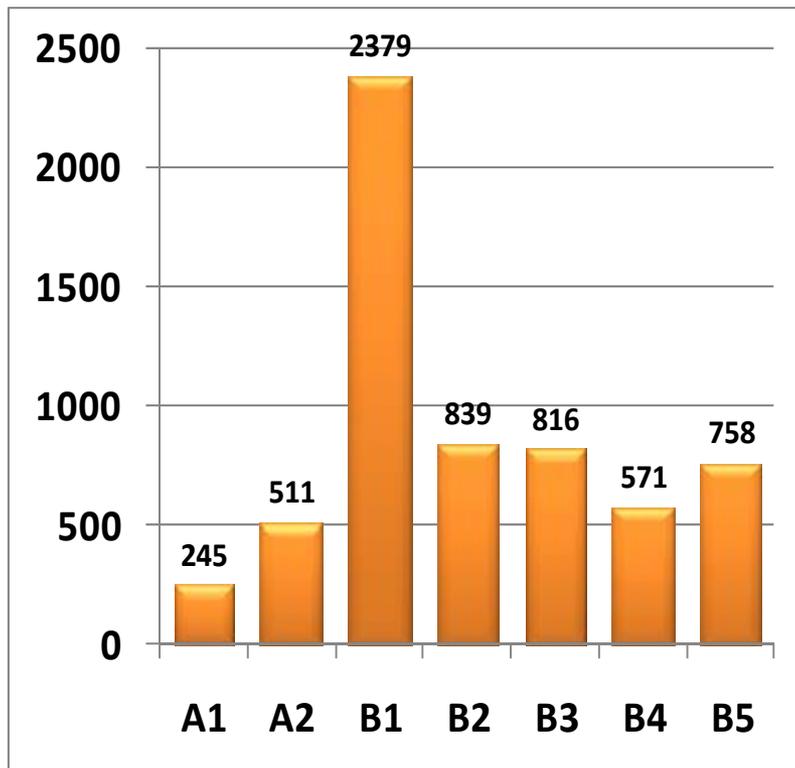


ALUNOS TITULADOS



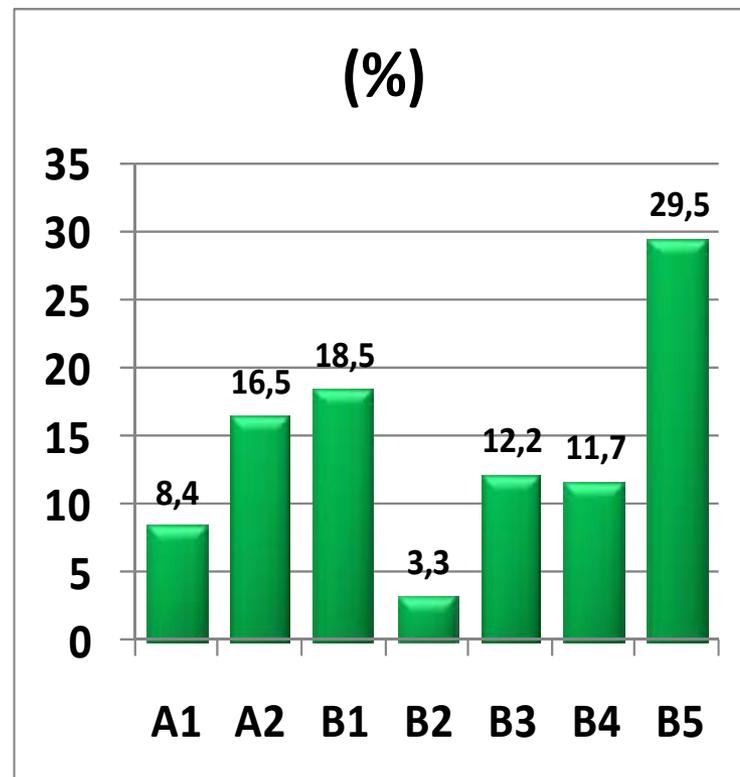
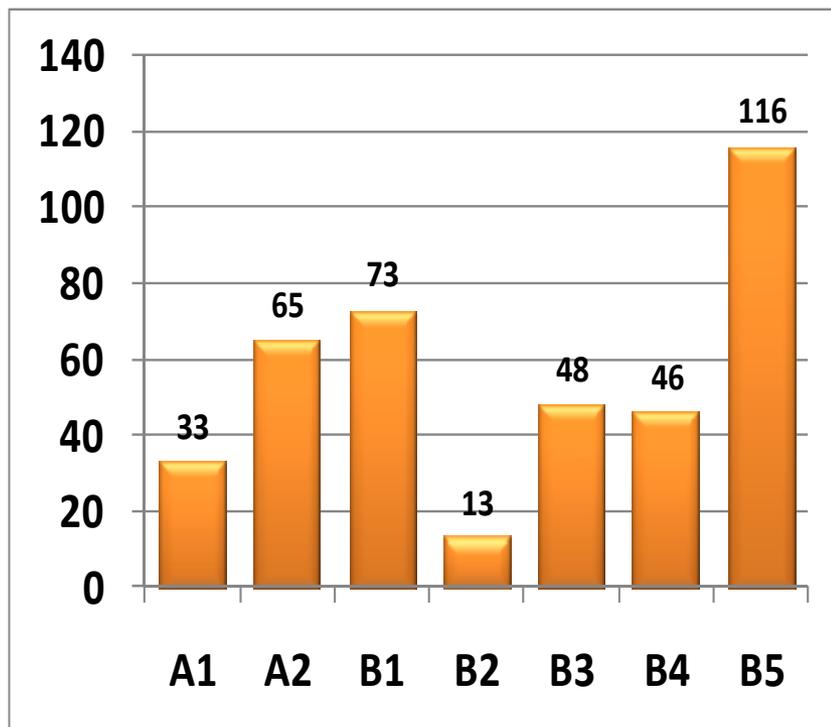
PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de artigos dos Programas da Área : 6119



PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

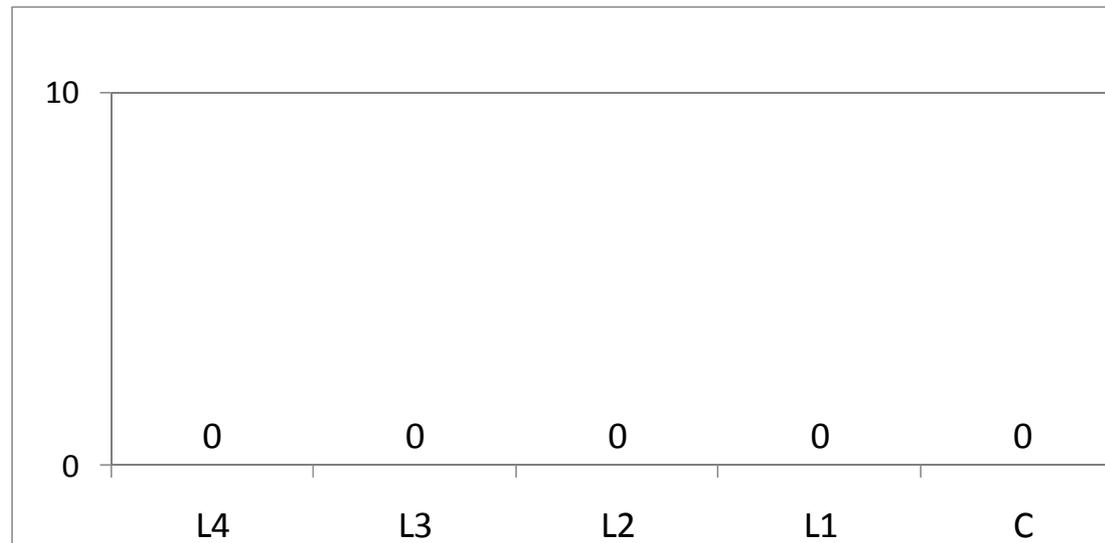
Número total de títulos no Qualis-Periódico da Área : 394



PRODUÇÃO INTELECTUAL – LIVROS

Número total de livros dos Programas da Área : NC

(%)



PRODUÇÃO INTELECTUAL – OUTROS PRODUTOS

apresentação de trabalhos	editoria	desenvolvimento de produto	desenvolvimento de aplicativo	desenvolvimento de material didático	desenvolvimento de técnica	programa de rádio ou tv	produção artística	demais tipos
12337	88	33	3	99	7	73	***	1095

1 – PROPOSTA DO PROGRAMA	PESO	DISC
2 – CORPO DOCENTE	20	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	20	ME
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	20	ME
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40	ME
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitado	20	ME
2.x		
3 – CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30	
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30	ME
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15	FR
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação	45	FO
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10	ND
4 – PRODUÇÃO INTELECTUAL	40	
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55	FO
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30	ME
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15	FR
4.x		
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10	
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60	ME
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	25	ME
5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15	FR
5.x		

Legenda: ND= não discriminou FR= alguma discriminação
ME= discriminação média FO= máxima discriminação

AVALIAÇÃO

1. PROPOSTA DO PROGRAMA

- **Conforme documento de área.**

2. CORPO DOCENTE

- **Definição de docentes permanentes e docentes colaboradores.** Houve tendência de alguns programas colocarem docentes com baixa produção intelectual como DCs o que pode inflacionar a produção intelectual do programa (Artigo Eq. A1/DP/Ano).

3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

- **Produção Intelectual dos Egressos.** O Sistema Coleta CAPES aceita qualquer ex-aluno como egresso. Deveria haver uma trava no Sistema de modo a só aceitar egressos com até três anos de titulação.

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL

- **Produção Compartilhada.** Deveria haver um mecanismo de identificação da produção compartilhada (DPs que atuam em dois programas ou que publicam em co-autoria com DPs de outros programas).

5. INSERÇÃO SOCIAL

- **Conforme documento de área.**

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

- Estimular o aumento da internacionalização dos programas com conceito 5, 6 e 7;
- Estimular a produção de artigos nos estratos A1 e A2 do Qualis, especialmente dos programas com conceito 5, 6 e 7;
- Estimular a consolidação dos programas de mestrado com conceito 3 e de doutorado com conceito 4.

PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO DA ÁREA

- **Crescimento de Cursos/Programas de Mestrado Acadêmico e Doutorado nas regiões Centro-Oeste e Norte;**
- **Crescimento de Cursos/Programas Doutorado na região Nordeste.**